



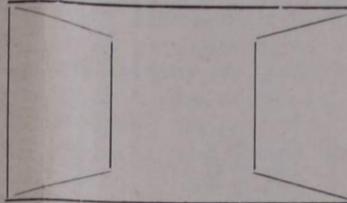
DIRECTOR INTERINO: AMADEU MORAIS

## VISITA PRESIDENCIAL

Dado o modo como se processa a elaboração do nosso jornal, cuja paginação está totalmente pronta à quinta-feira, somos forçados a resumir o relato desta segunda visita do Chefe do Estado a Espinho efectuada anteontem. O Almirante Américo Tomás, acompanhado da sua comitiva, chegou à entrada do concelho, em Paramos, às 18,15 horas, recebendo aí os cumprimentos das autoridades locais. Dali se dirigiu para Idanha, Anta, onde chegou às 18,30, tendo procedido à inauguração oficial das magníficas instalações fabris da Eurospuma. Terminadas estas cerimónias, o Presidente da República regressou à nossa cidade, visitando os Paços do Concelho, onde apreciou uma exposição das obras em curso ou em vias de iniciação, que são comparticipadas pelo Estado. Mais tarde, pelas 20,30, realizou-se no Hotel PraiaGolfe um jantar de homenagem ao Supremo Magistrado da Nação que registou grande concorrência de espinhenses representantes das mais diversas actividades. Aos brindes falou o Dr. Nunes dos Santos, Presidente do Município que entregou ao Almirante Américo Tomás um pergaminho em que constava a sua proclamação como primeiro Cidadão Honorário da Cidade de Espinho. Nessa altura a sr.ª de Nunes dos Santos entregou a D. Gertrudes Tomás um donativo para as obras de beneficência da sua protecção. Depois o Grupo Tauromáquico de Espinho fez entrega ao Presidente da República de um espécime único de uma medalha do seu emblema, em bronze cinzelado. Antes de encerrar este jantar, o Chefe do Estado usou da palavra para manifestar o seu agradecimento pela homenagem que Espinho lhe prestou.

## TEOR DA DELIBERAÇÃO DA CÂMARA PROCLAMANDO O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRIMEIRO CIDADÃO HONORÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO

«Considerando que em dezassete do corrente mais uma vez Sua Excelência, o Presidente da República, Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, se desloca a Espinho, demonstrando, por esta forma, o máximo interesse pela nossa Cidade e Concelho, honra insigne que nos desvanece e perante a qual toda a população certamente se sentirá profundamente grata e sensibilizada; considerando que na excelsa figura do supremo magistrado da Nação se consubstanciam as mais altas virtudes de grande Português, que em terceiro mandato mereceu o sufrágio unânime do País e que num já longo período na Presidência da República vem desenvolvendo notabilíssima e patriótica acção, congraçando e unindo sob a sua égide todos os naturais do espaço português metropolitano, insular e ultramarino no mesmo ideal de lusitanidade, sem discriminação de etnia ou credo, e que, através de escolha providencial de Sua Excelência, o Presidente do Conselho, Doutor Marcelo Caetano, como Chefe do Governo, vem desenvolvendo uma obra magnífica de progresso e criação de bem-estar para todos os portugueses; considerando que é imperativa obrigação da nável Cidade de Espinho patentear a Sua Excelência a imprecável gratidão de toda a população do nosso concelho por este justo galardão que lhe foi conferido e para o qual Sua Excelência teve decisiva interferência; proponho: Primeiro — que a Câmara Municipal de Espinho promova um jantar de homenagem a Sua Excelência o Senhor Presidente da República na sua deslocação a efectuar a Espinho naquela data. Segundo — que se proclame Sua Excelência Primeiro Cidadão Honorário da Cidade de Espinho».



## PORTA ABERTA

Um bom e velho amigo, espinhense dos quatro costados, mandou-nos para a «Porta Aberta» o texto que se segue. Fê-lo acompanhando-o de uma carta de que não resistimos a transcrever alguns passos, para melhor retratar quem é o seu autor: «Já não sei escrever — são 80 anos — falta-me já aquele espírito combativo e realizador de outros tempos; falta-me aquela «genica» necessária para defender certas causas, para contribuir, ainda que modestamente, para

Espinho ser ainda maior do que é; falta-me aquela imaginação que presidiu ao «Espinho 1940», publicado no número único do «Espinho Ilustrado». Não sou «nato», mas 64 anos de residência aqui, onde tive alegrias e dissabores, onde, modestia à parte, tenho o meu modesto nome ligado a algumas coisas de Espinho, como «Largo dos Combatentes», «Campo da Aviação», «Bombeiros», são penhor de que sou Espinhense de alma e coração».

Adormeceu um pouco aquele entusiasmo, aquela alegria própria do acontecimento que elevou Espinho até ao ponto que ambicionava! A população dispensou ao acontecimento — elevação a Cidade — aquela euforia, aquela exteriorização do seu agradecimento, àquelles que tanto trabalharam para que a sua aspiração se tornasse uma «Realidade».

O facto de ter «adormecido» não significa que, colhidos estes «Louros», não continue a traba-

lhar para que Espinho seja já aquilo que devia ser há já muitos anos, e, assim, despertou agora com os rugidos do Mar, este Mar tão bom mas também traiçoeiro, que, sendo bom, não deixa de revoltar-se contra o abandono a que o votaram.

Criou-se a sua Comarca, passou-se a Cidade, mas assuntos mais importantes para o seu futuro foram sendo descurados, e

(Continua na pág. 4)



## ESPINHO E O MAR

CONVITE AOS ESPINHENSES AMADORES DE FOTOGRAFIA

Foi dito que a fotografia como meio de expressão não está perto da imobilização na estética, no ritmo, no dogma ou filosofia próprios, torna-se necessário criar condições para a descoberta de horizontes novos.

A nossos olhos a fotografia é uma coisa diferente da simples fixação de imagens, é a sua transposição para um movimento.

Como qualquer meio de expressão, não é uma arte em si; o fotógrafo, como o artista, dá forma aos volumes, fazendo intervir as suas ideias, concepções, experiência e compreensão do mundo.

E o certo está em que a fotografia exige a aplicação de conhecimentos mais ou menos gerais para a melhor utilização de deter-

(Continua na pág. 2)

 <p><b>DEFESA DE ESPINHO</b></p>	<b>REDACÇÃO</b>
	ARMÉNIO GOMES CARLOS PINHEIRO MORAIS CARLOS SARRIA JOÃO QUINTA
	<b>PROPRIEDADE</b>
	EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.
<b>SEMANÁRIO</b>	<b>COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO</b>
<b>FUNDADOR</b>	TIPOGRAFIA SEQUEIRA RUA JOSÉ FALCÃO, 122 PORTO
BENJAMIM COSTA DIAS	
<b>ADMINISTRADOR E CHEFE DE REDACÇÃO</b>	
ANTÓNIO GAIO	

## ESPINHO E O MAR

(Continuação da pág. 1)

minada aparelhagem à completa adequação dos fins a que se destina. Por isto os teus conhecimentos nos são necessários; por aquilo, a existência do Grupo de Fotografia da Secção Cultural da A.A.E. se justifica e o nosso primeiro convite aqui vai: *Informa-te, todos os dias, das 17 às 19,30 na Sala de Convívio na sede da Associação Académica; aparece, todas as sextas-feiras às 18 horas no mesmo local, esperamos-te!*

É impensável, Espinho desligado do mar. O mar em Espinho é fronteira; é matriz das mais profundas raízes da história da localidade; é, sempre fonte de vaidades, como de apreensões. — O mar dissolve-se no ar da cidade, persegue o espinhense, destrói. É esgoto de facto, e de certas tensões. É preciso denunciá-lo.

O papel essencial da fotografia é ser linha directa de comunicação com outrem e aí, ainda mais, é o operador que conta. Entre as actividades que ocupam cada vez mais «o tempo que nos pertence» ela está com as mais importantes, e pelo que toca as massas a fotografia não tem rival. — Ser fotógrafo responsabiliza! Aceita pois o nosso segundo convite: *Participa na Exposição «ESPINHO E O MAR». O tema é a equação dos dois elementos; os trabalhos deverão estar prontos no próximo dia 31 de Março.* Para mais informações segue as instruções do primeiro convite.

Para ti, que ainda não és amante de fotografia, o Grupo de Fotografia da Secção Cultural pode ter interesse. Aparece, pois, também!

## TRAGÉDIA ANUAL

Anualmente Espinho vive a sua tragédia marítima. Invariavelmente. Todos a conhecem e todos já se habituaram a ela. E os espinhenses, como parte desse todo, criaram com esse hábito a ideia dum final trágico. Como componentes duma família que aguarde, resignadamente, que um ente querido enfermo perdido, sucumba à doença incurável que o vem minando. E o mar furioso, como doença terrível, continua a minar o corpo físico de Espinho. Com crises mais ou menos acentuadas, todos os anos, abalando a crença legítima dos que acreditam que possa surgir a medicina milagrosa que evite o trágico fim. Mas em

vez da medicina usa-se a droga paliativa dumas pedras soltas, colocadas nas feridas abertas, tentando curar a ferida mas não curando a doença. Em vez de médicos continuam os curandeiros. Com experiências de laboratório, aventando hipóteses e prolongando o sofrimento. E fazem-se preces, implora-se uma solução que perdure e que não mantenha o sobressalto contínuo. Evidencia-se a urgência de evitar prejuízos escusados. Fazem-se promessas que animam mas que não resolvem. E Espinho continua a ser minado pelo mar!

ALMEIDA CAMPOS



POR MAIS  
FRATERNIDADE

CASAS PARA  
OS POBRES

Grão a grão enche a galinha o papo e o mesmo pode afirmar-se a propósito desta iniciativa. Longe embora do que esperávamos e muito mais longe ainda do que era necessário, os donativos acumulam-se e hoje mais um de Esc. 500\$00, ofertado pelo

sr. Manuel de Melo, natural de Pedroso-Gaia, mas «Espinhense» há 50 anos, vem permitir a ultrapassagem das nove dezenas de milhares de escudos. Oxalá muito em breve possamos registar que a barreira dos cem contos já se tornou uma realidade.

Rememorando, transcrevemos seguidamente a lista de todos os donativos recebidos até esta altura:

Fernando Meneses .....	1 000\$00
Anónimo .....	250\$00
Dr. Amadeu Morais .....	1 000\$00
Defesa de Espinho .....	1 000\$00
Joaquim F. S. Tavares .....	10 000\$00
Anónimo .....	500\$00
Silvino Fidalgo .....	1 000\$00
Tómbola S. C. Espinho .....	3 000\$00
Festas Sr.ª da Ajuda .....	67 079\$00
Feira da Moeda .....	3 000\$00
J. O. S. ....	500\$00
F. M. ....	200\$00
Eng. Arménio Gomes .....	1 000\$00
Manuel de Melo .....	500\$00
	<hr/>
	90 029\$00

### BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Movimento de 30-12-73 a 12-1-74

Incêndios, 1.  
Inundações, 1 (escoamento de água em 3 casas).

Serviço de saúde:

Acidentes, 1; Doentes, 15; outros, 1 (transporte de material de saúde do Centro de Enfermagem a casa de um doente).

Funerais, 2.  
Guardas de prevenção 6.

Outros serviços:

Representação no funeral do Padre Pinho, pároco da Freguesia de Anta.  
Representação no Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Ovar.  
Quilómetros percorridos, 693.  
Horas de serviço, 66.

### ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ESPINHO

Para conhecimento dos interessados comunica-se que foi autorizada por despacho ministerial e a título excepcional, no presente ano, a prestação na chamada especial de Janeiro das provas de um único exame, aos alunos que assim possam concluir o curso de Formação ou Secção Preparatória

A referida autorização abrange o exame de Aptidão Profissional.

Os interessados deverão apresentar os respectivos requerimentos até ao dia 20 do corrente mês.

Auxilie o Hospital  
de Espinho



**gazeta  
MECÂNICA**

revista de informação técnica

### SUMÁRIO DO N.º 23

- ★ Os elementos fluídicos e as realizações correntes.
- ★ Porto-Lisboa: 337 Km. em 30 minutos.
- ★ A lubrificação organizada na empresa.
- ★ Novo centro-de-maquinagem horizontal.
- ★ Tendências na construção de máquinas-ferramentas.
- ★ Utilização de buris com quebra-apanas.
- ★ O tratamento térmico de aços-rápidos.
- ★ Cálculo de transmissões por correias trapezoidais.
- ★ Aspectos do problema da poluição industrial.

A VENDA NA  
Tabacaria Reis — Espinho



### MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

ANTÓNIO PINTO FERNANDES  
(PADRÃO)

Pelas 7 horas da tarde da próxima segunda-feira, dia 21, na Igreja de Espinho, seus pais e demais família mandam celebrar uma missa sufragando a sua alma no 4.º aniversário do seu falecimento.

### Explicações

Disciplinas de Ciências

(Ensino Lical ou Técnico)

Telefone 922432 — ESPINHO

# notícias da cidade

# Agenda

## DR. VALADÃO CHAGAS

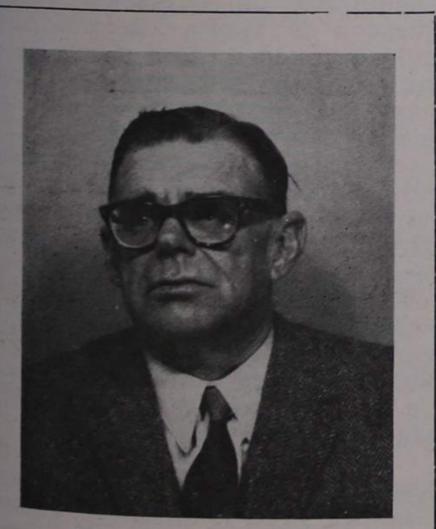
De visita a diversas localidades do Distrito de Aveiro pernitoou em Espinho na noite de 10 para 11 o Subsecretário da Juventude e Desportos Dr. Valadão Chagas.

Na oportunidade, teve lugar uma reunião com os dirigentes do Sporting Clube de Espinho e Associação Académica de Espinho, respectivamente Dr. José Manuel Gomes de Almeida e Arq. Jerónimo Reis, e na qual estavam presentes o Governador Civil de Aveiro, Dr. Valle Guimarães, Presidente da Câmara M. de Espinho, Dr. Nunes dos Santos, e outras personalidades da vida pública espinhense. O ilustre membro do Governo inteirou-se das carências ainda existentes no capítulo de actividades amadoras daquelas duas representativas colectividades da nossa cidade prometendo o seu interesse pessoal para que a sua resolução se processe de imediato. Anulou ainda um débito ao Sporting de Espinho no valor de 70 contos e referente à construção do Pavilhão Ginásio do eclético Clube. E para terminar considerou que o Centro de Medicina Desportiva passe a funcionar imediatamente em pleno.

No dia 11 aquele membro retirou da nossa Cidade para terminar o programa oficial que tinha encetado no dia anterior.

## DA GUINÉ — AGRADECIMENTO

Domingos de Oliveira Santos é um espinhense que presta serviço militar na Guiné. Numa carta que tem tanto de espontâneo como de simpática, manifesta-nos o desejo de, no nosso jornal, ser expresso o seu agradecimento aos seus amigos que se não esqueceram de o saudar por ocasião do passado período natalício. Muito gostosamente satisfazemos o pedido, formulando sinceros votos das melhores felicidades para o nosso conterrâneo.



MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO  
JOSÉ PINTO MOREIRA

Comemorando no próximo dia 23 do corrente, o 1.º Aniversário do seu falecimento, sua viúva e filhos mandam celebrar uma missa pelo seu eterno descanso na Igreja Matriz desta cidade, pelas 19 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas amigas que queiram assistir a este piedoso acto.

A Família

## HOMENAGEM À CÂMARA MUNICIPAL

Continua em preparativos a homenagem à Câmara Municipal, simbolizando no actual elenco todas as antecessoras, autoridades e entidades que de algum modo contribuíram para o engrandecimento de Espinho até se atingir o galardão da cidade. A Comissão Promotora elaborou o programa definitivo para o dia 26 do corrente, e que consta de:

Recepção nos Paços do Concelho pelas 19,30 horas.

Jantar no Hotel Praiagolfe pelas 20,30 horas.

A ambos os actos assistirá o Governador Civil de Aveiro, e as inscrições para o jantar estão abertas em vários locais, a saber: sede das Juntas de Freguesia do concelho, Hotel Praiagolfe, Casa Vitó, Casa Fonseca, Casa Xabregas e Barbearia Lord.

## DO HOSPITAL

Movimento de 8 a 14 de Janeiro de 1974

- Internamentos gerais, 46.
- Exames radiográficos, 165.
- Crianças nascidas, 21.
- Intervenções cirúrgicas:
  - Cirurgia geral, 9; Urologia, 2; Otorrino, 14; Obstetrícia, 1; Oftalmologia, 4.
- Serviço de urgência:
  - Homens, 232; Mulheres, 130.
- Internados entre outros:
  - José Silva Tavares, para medicina, de Espinho.
  - Maria da Conceição Pereira Alves, para obstetrícia, de Gondesende.
  - Maria Adelina Silva Costa, para cirurgia, de Sanguedo.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

No passado dia 12, seguiu para Paris o sr. dr. Eduardo Manuel Camelo de Sá Ferreira, administrador do Hospital Escolar de S. João, do Porto, onde vai durante uma semana assistir a um Congresso Hospitalar.

## NASCIMENTOS

- Albertino José, filho de Armando Oliveira Granja e de Maria Helena de Jesus Leite, nesta cidade.
- António Augusto, filho do Dr. Adriano Carlos Vaz Pinto Mendes e de Maria Eduarda Jesus António e Mendes, Hospital de Espinho.
- Anabela Maria, filha de Alberto de Oliveira Lopes e de Maria Fernanda Leite Sousa, nesta cidade.



MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO  
ANGELINA DA MOTA

Aquela que não mais poderemos ver está mais do que nunca, junto de nós.

Sua mãe e irmã participam às pessoas de suas relações e amizade, que mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, no próximo dia 21 de Janeiro pelas 19 horas na Igreja paroquial de Espinho. Desde já agradecem.

## O ASSALTO DO MAR

Durante os últimos dias não amainou o temporal que se tem vindo a fazer sentir em todo o litoral. As vagas alterosas continuaram a sua sanha destruidora e agravaram os prejuízos já iniciados. A derrocada na Avenida 2 continuou, tendo ruído a muralha e mais cerca de 15 metros. No entanto iniciaram-se logo trabalhos de emergência, começando por obter o buraco com pedras. Os esporões também não resistiram à fúria das vagas e ficaram gravemente danificados.

O mar está todavia com tendência para acalmar. Mas as próximas marés vivas são em Fevereiro...

## COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO

Entre as participações concedidas pelo Ministério das Obras Públicas durante a primeira quinzena do passado mês de Dezembro, três foram destinadas à Câmara Municipal de Espinho. A primeira, de Esc. 20 520\$000 visa a elaboração do plano de urbanização da nossa cidade. A segunda, do volumoso quantitativo de Esc. 1 362 000\$ constitui uma antecipação da Direcção de Urbanização para a construção da passagem inferior ao caminho de ferro na Rua 19. A terceira é de Esc. 100 000\$ para ampliação do cemitério municipal.

**Precisa-se**  
**EXPLICADOR (A)**  
Francês — 7.º Ano do Liceu  
Resposta ao n.º 34

## FALECIMENTOS

JOAQUIM DOS SANTOS VINHEIRAS  
Faleceu no passado dia 12 no Lugar da Igreja, Arcozelo, Gaia, o sr. Joaquim dos Santos Vinheiras, de 74 anos de idade.

O extinto era pai da sr.ª D. Judite Rodrigues Vinheiras e do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras, comerciante nesta cidade; sogro da sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Melo Vinheiras e de António Lopes da Silva; avô das meninas Conceição Maria Vinheiras da Silva, Maria de Fátima Melo Vinheiras, Rosalina Maria Melo Vinheiras e do menino Firmino Vinheiras da Silva.

O funeral realizou-se no dia seguinte da sua residência acima mencionada, para a Igreja Matriz e daí ao cemitério daquela localidade, para jazigo de família.

A família elutada, endereçamos as nossas sentidas condolências.

**VIRGINIO CARDOSO DA SILVA**  
Em 21 de Novembro do ano passado faleceu na sua residência em Vale Rico, Vila da Feira, Virgínio Cardoso da Silva, de 67 anos de idade, natural de Anta, viúvo de Filomena Gomes da Silva. Em seu sufrágio foi rezada uma missa na Matriz de Anta em 3 de Dezembro. O filho do extinto, Gilberto Cardoso da Silva, nosso assinante em Nova Iorque, agradece por nosso intermédio a todas as pessoas da sua amizade que participaram no funeral ou assistiram aos actos religiosos.

— x —  
Maximino Leite, viúvo, de 78 anos, faleceu em Anta-Espinho.  
José de Oliveira Dias Pinhal Júnior, casado com Maria Dias da Costa, de 71 anos, faleceu nesta cidade.  
Aires Domingues Quintas, casado com Delfina Pereira da Silva, de 70 anos, na freguesia de Anta-Espinho.

## FARMÁCIA DE SERVIÇO

HOJE E AMANHÃ — FARMÁCIA PAIVA — RUA 19 — TELEF. 920250.

## CINEMAS

### S. PEDRO

Hoje, sábado, 19 — *Os sem Deus*, com António Sabato e Cris Avran — 14 anos.

Amanhã, domingo, 20 — *007 vive e deixa morrer*, com Roger Moore — 18 anos.

Terça-feira, 22 — *Um fantasma de Bikini*, com Tommy Kirk e Deborah Walley — 14 anos.

Quinta-feira, 24 — *Um a um sem piedade*, com Peter Lee Lawrence e William Bogart.

## SESSÃO CULTURAL DA A.A.E.

Hoje, a Secção Cultural da A.A.E. retoma a organização das sessões quinzenais dos sábados, com um convívio em que se inicia um novo ciclo designado por «*Um Autor — Uma Obra*», em que será analisada, desta vez, a personagem e a obra de Charlie Chaplin. Debater-se-á ainda um tema polémico — «*Música clássica ou popular?*» — com audição comentada de obras de Vivaldi, Mussorsky Magna Charta e Emerson Lake and Palmer. A sessão inicia-se na sede do clube pelas 16,30 horas.

## SERVIÇOS POSTAIS

Teve o snr. J. Ventura Rodrigues, novo Chefe da Estação dos Correios de Espinho, a gentileza de nos escrever, apresentando os seus cumprimentos, atitude que muito agradecemos, expressando sinceros votos pelas melhores felicidades no desempenho do seu cargo.

Na sua carta, o responsável pelos serviços postais concelhios anuncia-nos que em breve vai ser instalado no Café Moderno, desta cidade uma máquina automática para venda de selos e ainda que, dentro da área urbana da cidade, serão concedidos alvarás para postos de venda de estampilhas a cafés, bares, leitarias e estabelecimentos congéneres, devendo os interessados solicitar instruções na Estação dos Correios.

## BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ESPINHO

No primeiro dia do ano, tomaram posse os novos CORPOS GERENTES para 1974.

Fazemos votos por um ano de trabalho dedicado e feliz.

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos; Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alves de Oliveira; 1.º Secretário — António Alberto Alves; 2.º Secretário — Carlos Valente Leal.

### CONSELHO FISCAL

Efectivos — Eng. Eduardo António Júlio Melo Meneses e Castro Teixeira Leite; Antenor Ferreira da Costa e José Manuel Terra Marques Reis.

Suplentes — Joaquim Moreira da Costa Júnior; Fernando de Almeida Carneiro e Joaquim Fernandes de Sousa.

### DIRECÇÃO

Presidente — Arq. Jerónimo Ferreira Reis; Vice-Presidente — Jerónimo Sá e Silva; 1.º Secretário — Sílvio Ferreira da Silva; 2.º Secretário — Joaquim Manuel Cruz Lamoso; Tesoureiro — Félix Pereira de Sá.

Suplentes — Mário Alberto da Silva Soares Pereira; Joaquim de Brito Paula; Victor Manuel dos Reis e Silva; Manuel de Miranda de Melo e Fernando Pinto Ribeiro.

# PORTA ABERTA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

entre eles estão a sua defesa contra as arremetidas do Mar, na qual só se fala em ocasiões como agora.

É o problema número Um! Embora os outros se não descurassem, a defesa de Espinho arrasada-se há muitos anos, há projectos, boas intenções, promessas, há muita coisa que, como é costume, só se ventilam em determinados períodos.

Há promessas feitas em períodos de visitas oficiais que se descuram, e disto resultam surpresas que entristecem e desanimam,

fazendo com que continuemos a viver de ilusões.

As obras da defesa da hoje cidade de Espinho só são lembradas depois de qualquer destruição! Quando assim é, carregam-se vagões e vagões, camionetas e mais camionetas com enormes blocos de pedra que se atiram para o mar e... o assunto pára!!! Não se culpam, embora contribuam em parte com a sua pouca insistência na resolução definitiva da conclusão das obras as Câmaras, digamos, entidades que têm passado, mas não podemos deixar de reconhecer que, por vezes descuram

o que devia estar em primeiro lugar; não se culpam os Governos, culpam-se, sim, a todos os que possam ter responsabilidade.

Há pois que arrepiar caminho! Se queremos manter aquele caminho de progresso que todos nós ambicionamos, devemos insistir, junto do Governo, para que as obras de defesa nunca mais sejam interrompidas, sem a sua conclusão. Parar é morrer e Espinho não merece morrer! Quando uma obra, principalmente desta envergadura, começa deve ter fim. Não sendo assim, o futuro poderá acarretar a Espinho surpresas bem desagradáveis.

Urge, torna-se absolutamente

necessário, que Espinho se una mais e mais, abstraindo-se de políticas e de ideologias e não páre até que a conclusão da obra seja uma realidade.

A não ser desta maneira, de que valem as construções vultosas que se vêm observando à beira-mar?

Parar é morrer e Espinho quer a conclusão das obras de defesa. Espinho quer que a defendam sem remendos e a prestações.

Não se trata de defender ideias políticas!

Trata-se sim de acudir a Espinho de maneira que o que se começa tenha fim!

A. de O.

Espinho, 15 de Janeiro de 1974  
Lendo o último número do vosso conceituado semanário, chamou particularmente a nossa atenção o escrito na «PORTA ABERTA», quer pela sua flagrante actualidade, quer ainda pelo reparo ter sido feito, e muito bem, por nosso amigo e da terra que visita assiduamente.

E nós, comigo incluído, votados à comodidade vamos deixando passar a «banda» sem levantar problemas de tanta monta e que para bem de Espinho e de todos urge trazer a primeiro plano.

Mas como nunca é tarde, aqui estamos com a ideia de contribuir e construir, dando seguimento ao referido escrito que, quanto a nós, só peca pela brandura, talvez que

como visita tenha receado causar susceptibilidades aos seus anfitriões o que já não acontece da nossa parte.

É simplesmente lamentável, deplorável e outras coisas com a mesma terminologia a paisagem que se nos depara nos terrenos mais próximos às instalações do Aero Clube e mesmo a nós, que por força e amor ao sítio, vamos encontrando desculpas para tanto do que ali está mal.

Sim, o fétido riacho, cujo odor se acentua na estação calmosa, contaminando com o seu cheiro pestilento todas as instalações, incluindo o restaurante, constituindo um belo aperitivo para quem ali vai, normalmente para comer. Esse pobre riacho que

teria vergonha de olhar, a limpeza das suas origens e que arrasta para a Lagoa, (onde ainda há quem se banhe!) peste e podridão, não merecendo dos poderes públicos o mínimo das atenções apesar de há cerca de 2 anos terem vindo de Aveiro especialistas destas coisas com pesquisas de águas mensais para análises. Tudo como dantes, soluções que se saiba nem uma.

Neste momento em que o Clube cheio de vontade e juventude arrisca a construção de um imóvel digno de qualquer boa terra, tentando generosamente dar valor ao que o rodeia só se pede uma ajudinha dos Senhores responsáveis para isto e para aqueles malditos centos de metros por cal-

cetar a fazer pó no Verão e lano Inverno.

Notem, só pedimos uma ajuda e não que resolvam só. Já é sermos modestos mas por favor não contrariem pelo menos o esforço e o carinho com que se trabalha para poder fazer alguma coisa, pedindo a quem de direito que o Clube não sirva só para o Concurso Hípico, embora nada tenha contra ele, mas que merece algo mais.

Aguardemos que os tempos próximos façam com que tenhamos de nos alegrar por vir a tal ajudinha. É só, por agora. Talvez voltemos. Porque motivos há e muitos.

GERMANO F. DA SILVA, JR.

## 2.º CURSO ÀS RAPARIGAS DOS 16 AOS 25 ANOS!

Se você gosta de trabalhos manuais e tem gosto pela perfeição das coisas que executa, tem agora a grande oportunidade da sua promoção pessoal.

A CETAP vai iniciar o 2.º curso para trabalhos de serralharia para formação feminina, trabalhos delicados e de precisão.

Inscreeva-se!

Durante os dois meses de treino ganhará 60\$00/dia. Logo após estes dois meses o ordenado será 80\$00/dia, e depois... depois será você quem ditará a meta final.

A inscrição é limitada!

**CETAP**  
CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO  
DE PLÁSTICOS DE ANTÓNIO MATOS  
ANTA — ESPINHO TEL. 921226

## CONVÍVIO

Preciso com pessoas cultas e evoluídas.

Agradeço resposta para a Administração n.º 35

## MANICURE

PRECISA  
CABELEIREIRO MANUEL  
Telefone 920717  
ESPINHO

## Ajudantes CABELEIREIRAS

PRECISA  
CABELEIREIRO MANUEL  
Telefone 920717 ESPINHO

## Dr.ª Emília Pedrosa Santiago

Doenças de Senhoras  
Largo da Graciosa, 41-1.º  
Telef. 921891  
ESPINHO  
Consultas — Dias úteis das 16  
às 19 horas

## Dr. José Manuel Gomes de Almeida

Clinica Médica e Cirúrgica  
RUA 19, 364-1.º — ESPINHO  
Consultas marcadas pelo tel. 921218

## J. Pinheiro de Moraes

Médico  
Clinica Geral—Diagnósticos  
Consultas com hora marcada  
Rua 20 n.º 390 — Tel. 920452

## LIVROS E AUTORES

INICIATIVAS EDITORIAIS

Saiu o 10.º fascículo do Grande Dicionário da Literatura Portuguesa e de Teoria Literária, dirigido por João José Cockfrel e editado por Iniciativas Editoriais (Av. Rio de Janeiro, 6-s/c-esq. — Lisboa 5 — Telef. 724051).

Obra que os editores consideram tão importante como o Dicionário de História de Portugal, dirigido por Joel Serrão, este fascículo 10.º contém entre outros os artigos: António José Arroio, por Fernando Lopes Graça; Arte, por Fernando Guimarães; Armas, por Luís de Sousa Rebelo; e Manuel de Arriaga, por A. H. de Oliveira Marques.

O fascículo tem ilustrações de Rafael Bordalo Pinheiro, Carlos Grandi, Fred Bouttates, Columbano e um extra-texto que reproduz uma iluminura do Apocalipse do Lorrão (Séc. XII).

## José Luís F. Barbosa

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças dos ossos e Articulações  
Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do Dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689, p. f. marcar consulta.

# cinema

## 007

«James Bond é um tipo horrível, um sádico que assassina os adversários quando estes estão desarmados, uma besta que lida com as mulheres como o mais consumado patife. No fundo, Bond tem a conduta típica de um fascista. Bond sentir-se-ia às mil maravilhas nas S.S. Com a sua licença para matar, pode dar livre curso à sua imaginação criminal sem com isso se expor à menor crítica. Muito pelo contrário, opõe-se, quando muito, a ser condecorado. James Bond é um polícia e, se bem que o serviço de sua majestade britânica, não passa de um polícia, um funcionário pardo e anónimo. Nunca se vê ler um livro nem ir ao teatro ou a um concerto. Na realidade, creio que é um débil mental».

(Isto foi dito por Terence Young, primeiro realizador da série 007).

Alguém escrevia que James Bond é acima de tudo, um agente da ordem.

Um agente de uma ordem estabelecida; «o seu papel não consiste em melhorar seja o que for, modificar o mundo, mas em o manter no seu equilíbrio instável».

Dentro desta perspectiva de não-transformação, mas sim de permanência, se compreendia que nos tenha sido proposto (imposto?), como herói que resolve os problemas do mundo, dito livre, um indivíduo racista e violento que «dissimula a tiros de revólver a sua insuficiência intelectual».

Não contentes com uma simples apresentação do produto, e como esta atitude iria contra um dos princípios da sociedade, dita de consumo, eis que uma enorme campanha publicitária se ergue por toda a parte.

«Se sois jovens, se sois alegres, se sois do vosso tempo, então lavai os pés com o sabão 007».

Durante e depois da publicidade veio a moda. Quem não falasse em James Bond, quem não usasse porta-chaves com o número 007 inscrito, quem não soubesse quem era Sean Connery, seria tido como ignorante, enfim como um indivíduo que não está ao par dos últimos acontecimentos realmente importantes tal como hoje não saber que a Simplesmente Maria já foi criada de servir ou que Trinitá é o mais insolente e irreverente cow-boy.

Não é preciso mais nada e aí temos o mito a cumprir perfeitamente aquilo para que foi criado ou seja «imobilizar o mundo» (R. Barthes in Mitologias).

Tentando entrar mais intimamente nos mecanismos empregues pelos realizadores e argumentistas para construírem a história, verifica-se que o esquema dramático se mantém inalterável (ou quase), variando tão somente as situações de intensidade ou de localização.

Tanto assim é, que é o próprio Terence Young a dizer que «os maus» são sempre pessoas de cor negra, amarela ou café-com-leite». A receita ficará pronta se juntar em doses convenientes «belezas calípgias e sofisticadas que lhe desvendam (e ao espectador também) os seus encantos pessoais antes, na maior parte dos casos, de dar a alma ao Criador, salvo a última dentre elas, votada a um muito provisório «happy end».

Se ainda não descobriram eu digo-lhes que isto tudo vem a propósito de uma coisa que anda para aí e se dá pelo nome de «007 Vive e deixa Morrer».

Nota: Transcrições tiradas de um estudo saído no número 6 da revista PLANO.

A. C.

# HÁ TANTOS ANOS...



## VARANDA DE PILATOS OBRAS DE DEFESA

Para este momentoso assunto tem este jornal chamado insistentemente a atenção das entidades oficiais que nele têm interferência. Apesar desses apelos, porém, verifica-se que nada se tem feito ultimamente que defenda a zona sul de Espinho, no inverno que vai seguir-se, contra as investidas do mar.

Parece-nos que a época de produzir trabalho defensivo mais eficiente já passou, e que os esforços empregados durante a época invernal são sempre muito mais penosos e de muito menos utilidade.

Todo o dinheiro gasto nos esporões de defesa da nossa praia, em etapas de vária actividade muito discutível, seria suficiente para se ter hoje uma barreira de defesa eficaz se a esses trabalhos tivesse sido possível dar-se, em conjunto, melhor técnica e mais rapidez de realização.

Assim como se tem feito, às migalhas as obras de defesa de Espinho custaram já somas consideráveis sem que, praticamente,

servam, no seu plano geral, para os fins a que se destinavam.

Apenas uma parte da vila parece definitivamente defendida das fúrias das grandes marés, em virtude do prolongamento e firmeza dos primeiros dois esporões construídos ao norte, entre os quais se faz um açoreamento notável, que é o melhor dique defensivo da zona a que pertencem.

Se aos esporões já iniciados do sul pudesse dar-se igual prolongamento relativo e a mesma base de segurança, certamente que as ameaças do mar não assustariam os moradores do bairro tão tragicamente invadido nos princípios deste ano.

Que essas obras se façam, em breve e o mais definitivamente que seja possível, são os votos de toda a população de Espinho, que das instâncias oficiais superiores espera a mercê dum justo auxílio que não pode dispensar.

JOÃO DA BEIRA-MAR  
(CARLOS DE MORAES)

DEFESA DE ESPINHO n.º 24 - 22 de Novembro de 1936



O máximo em qualidade!  
Do melhor em apresentação!

O bom gosto e eficiência, são atributos do relógio "CAMY", a mais preciosa das jóias.

Está na hora de acertar: compre "CAMY!"



Máquina de lavar roupa Miele  
a perfeição do pormenor

**Miele**  
A própria segurança

AGENTE OFICIAL: **CASA VITÓ**  
FILIPE RODRIGUES VITÓ & F.ºS, L.ª  
Rua 19 N.º 242 — Telef. 920124 — ESPINHO

— Somos fabricantes de moldes em aço para a indústria de plásticos

— Somos uma equipa dinâmica virada para o futuro

— Temos possibilidades para si se é

**SERRALHEIRO DE BANCADA  
FRESADOR OU  
DESENHADOR**

— RESPOSTA AO N.º 33 DA REDACÇÃO DESTE JORNAL  
SE ESTIVER INTERESSADO EM FAZER PARTE DA  
NOSSA EQUIPA.

**Dr. Ferreira de Campos**

Advogado

Telefone 920805 Rua 11-877

ESPINHO

**Dr. Lima Santiago**

ADVOGADO

Largo da Graciosa, 41-1.º

Telef. 921891

ESPINHO

**CASA DE SAÚDE  
DE ESPINHO**

Reabriu para internamento em  
Cirurgia, Partos e Medicina,  
estando ao dispor de todos os  
Clínicos

**VIAJANTE**

Precisa-se com ou sem prática,  
isento do serviço militar, boa remuneração,  
para trabalhar no Norte, partes do Centro e do Sul do País,  
c/ artigos de boa aceitação.

Só interessa com garantias de boa idoneidade.

Telefone 72071

ESPINHO



**Quando vir este símbolo,  
então saberá que pode  
contar com um Serviço  
Bancário completo.**



**BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA**  
onde cada um conta mais do que a sua conta

### MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

de  
**VITORINO LOPES DA CRUZ**

TELEF. 920565 - M.<sup>te</sup> Lírio - ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore - Rua 7 N.º 561

**PRATIQUE XADREZ NA  
ACADÉMICA DE ESPINHO**

**COLÉGIO DE N.º S.ª DA CONCEIÇÃO**

**CURSOS:** Liceal • Ciclo Preparatório • Primário • Infantil •  
Iniciação Musical • Artes Plásticas e Decorativas •  
Música com Exames no Conservatório • "Ballet" •

Telefone 920303 - ESPINHO

**PROPRIEDADES**  
**«MEDIADOR NA**  
**COMPRA - VENDA»**

**GENTIL  
GOMES  
DA COSTA**



Rua Fernandes Tomás, 664 - 1.º Dto.  
Telefones 380834 - 311991 - 381032 - PORTO

Uma notícia que lemos num matutino do Porto deu-nos uma dupla satisfação. Referimo-nos à atenção que o Dr. Valadão Chagas, em recente estadia nesta cidade, teve para com o Sp. de Espinho, considerando liquidada a dívida do clube ao Fundo de Fomento Desportivo, no total de Esc. 70 313\$50.

Satisfeitos porque vemos valorizar-se o património dum clube da nossa simpatia. Satisfeitos porque a anulação do referido débito é consequência de uma atitude tomada pela direcção do S. C. E. na qual colaborámos.

E neste caso satisfeitos porque — perdoe-nos a possível arrogância — foi uma decisão directiva demasiado criticada por aquela «5.ª coluna» que a época passada tanto depreciou a gerência do Clube.

Explicamos melhor. No relatório de contas não era costume inscrever-se o débito de 70 contos ao Ministério da Educação. Dizia-se que aquele débito, respeitante ao Pavilhão, não era do clube mas de uma comissão de sócios!

Além de 70 contos também o Sp. de Espinho era devedor de 35 a três sócios. No total eram cerca de 100 contos a quantia que era preciso liquidar para o Pavilhão ficar definitivamente como património do Clube.

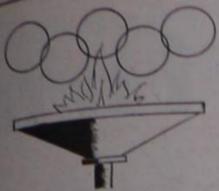
Foi possível pagar os 35 aos sócios. Finda a gerência de 72/73 inscreveu-se o débito de 70 313\$50 na conta dos credores do Clube. Foi discutida esta decisão, mas felizmente que sócios mais esclarecidos a compreenderam. Houve até um — o senhor Carlos Ferreira — que, na altura da Assembleia Geral para discussão das contas, propôs que se oficiasse ao Fundo de Fomento a solicitar a anulação daquela dívida.

Em boa hora se deu verdade ao relatório de contas. Em oportuno momento se fez o alvitre. Corroborando à pretensão espinhense o Dr. Valadão Chagas acaba de informar que as contas do Pavilhão Joaquim Moreira Júnior estão saldadas. Está mais rico o património do Sporting de Espinho.

A. A. G.

**b o l a**  
**a o**  
**l a d o**

**A «Defesa» precisa de mais assinantes**  
**Fale ao seu amigo**



# desporto

ORIENTAÇÃO DE  
ROLANDO DE SOUSA

## ANÁLISE À 1.ª VOLTA DO SP. DE ESPINHO

Findou a 1.ª etapa do «Nacional» e o «onze» dos «tigres» comanda o pelotão.

Admiração? Somente a que ressalta de ter apenas um ponto sobre o segundo. De resto, os espinhenses, mercê da qualidade e quantidade do seu «plantel», eram favoritíssimos. Embora se tentasse não criar tal ideia.

A equipa faz jus à primeira posição? Pois se após 19 jogos é «leader», parte-se do pressuposto que se alcançou ao posto de comando por maior merecimento do que as restantes, isto é, no cômputo geral, conseguiu superar os demais comparsas e, portanto, está lá no sítio conquistado por direito.

Mas, o Sp. de Espinho é o comandante, é o favorito, porém a equipa tem-se comportado como tal?

Ora aí... Quanto a nós, e embora isso pese aos sabichões de mesa de café ou à casta de desportistas honestamente imparciais, o «onze» dos «tigres» não mostrou, nesta primeira metade, o tónus verdadeiro de comandante, de campeão! Foi uma equipa demasiado irregular. Que não conseguiu impor o seu padrão de jogo. Uma turma temerosa quando os ventos não lhe sopram de feição. Com nítida dificuldade para virar os acontecimentos. Sem consciência da sua força, do seu valor. Valor que vem da qualidade e quantidade do seu plantel. E que exibiu várias vezes, embora, Francisco Andrade não se possa do exigido a um super-favorito. A um conjunto de luxo.

Porquê tal falta de regularidade, de personalidade, na turma do Sp. de Espinho?

Claro, a maioria atirar-se-á ao técnico, contudo isso é o costume e, embora, Francisco Andrade não se possa eximir de alguns erros, para nós o seu defeito — comum a tantíssimos treinadores portugueses — é não arriscar,

mesmo quando os trunfos estão (e estão!) na sua mão. De resto, para tudo quanto se possa dizer, lembramos o caso Hagan-Benfica, com todo o mundo a dizer que qualquer técnico de café orienta os «águias» e o inglês não percebia nada da poda. Veja-se!

Não faltará ao Sp. de Espinho, isso sim, um jogador «mandão, patrão», que dentro das quatro linhas comande os acontecimentos, agente as borrascas, consciencialize os colegas, vire as coisas quando se começa a descarrilar?

A equipa em «casa» cumpriu, obtendo vitórias em todos os jogos, não obstante algum susto, todavia «fora» foi um desastre, denotando a tal carência de personalidade, de consciência do seu próprio valor e força, para se afundar quase por sistema.

Que reservará a 2.ª volta? O campeão da zona não fará mais do que 48/54 pontos e o Sp. de Espinho tem 10 jogos em «casas». E tem também, o tal plantel qualitativa e quantitativamente superior aos demais, contudo na hora de arranque do campeonato, no momento em que vai ser preciso mostrar força, tranquilidade, personalidade, garra, qualidade, regularidade, calma, potencialidade, arrebique, qualidades afinal de campeão, se isso tudo não vier ao de cima como não tem vindo, alguma ou algumas das equipas mais traquejadas nesta questão de lutar para o título levará a palma ao Sp. de Espinho, sem querer saber se é ou não uma «equipa de luxo».

De resto, a equipa não aproveitou a primeira volta e as ajudas (e tantas têm sido), para acabar distanciado meia dúzia de pontos, capazes de fazerem amplo jeitaco e, quiçá, lhe conferissem a personalidade que lhe vem faltando. Mas é tempo de acertar o passo!

Para finalizar, atente-se nos seguintes números, cuja expressão pode dizer muito:

## FUTEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

#### UNIÃO DE LAMAS, 2 — ESPINHO, 0

U. DE LAMAS — Delfim; Toni, Neves, Chico e Barbosa; Lula e Romão; Henrique, Caninhas, Roma e Carlos Silva.

ESPINHO — Luz; Ribeirinho, Simplicio, Gonçalves e Gabriel; Acácio, Helder Ernesto e João Carlos; Telé, Teixeira e Malagueta.

Árbitro: António Espanhol.

Muito público. A maioria espinhense, supomos. Público sem chama. Público que sofre mudo e quedo. Público que não faz espectáculo dentro doutro espectáculo. Apenas muito entusiasmo na marcação do segundo golo do Lamas. O jogo também não se prestou muito. Jogo feio mormente por parte do Espinho que tinha obrigação de fazer muito melhor mercê da craveira técnica da maioria dos seus jogadores. Nada disso. O União de Lamas foi a melhor equipa sobre o terreno. Soube marcar os dois golos; aproveitar talvez as duas únicas oportunidades de todo o encontro; mas depois soube conservar a vantagem; soube lateralizar o jogo quando necessário; soube trocar a bola no seu meio campo; soube furtá-la ao seu adversário. Romão, Lula e Carlos Silva, foram os catalizadores desse jogo. O Espinho por sua vez esteve francamente decepcionante em todos os seus sectores desde o guarda-redes ao extremo-esquerdo. Exibição para esquecer. Acontece. É futebol. Resultado certo e arbitragem certa.

## ANDEBOL

### CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES DE AVEIRO

#### GALITOS, 16 — S. C. ESPINHO, 15

Realizou-se no pavilhão de Ovar este encontro decisivo, de apuramento do 2.º classificado, para o Campeonato Nacional.

O S. C. ESPINHO que fez uma 1.ª parte ligeiramente superior ao seu adversário, entrou na 2.ª parte, decisiva, a vencer o encontro por larga margem. Assim chegou a estar com a vantagem de 4 golos, altura em que o árbitro, que até ao momento estava a dirigir bem o jogo, expulsou o guarda-redes espinhense. Decisão injusta e errada a que o Galitos aproveitou da melhor maneira para reduzir a diferença.

Chegado ao fim do tempo regulamentar, com as equipas empatadas, recorreu-se a um prolongamento de duas partes de 5 minutos. Aqui o Sp. de Espinho que tinha um número reduzido de suplentes em relação ao seu opositor, não o conseguiu superar, perdendo assim a possibilidade de estar presente no Campeonato Nacional.

### SPORTING C. DE ESPINHO

«A Direcção do Sporting Clube de Espinho, está a proceder à actualização do seu ficheiro de associados. Assim, solicita de todos os associados, que ainda o não tenham feito, o favor de entregarem na secretaria do Clube, com a maior urgência, uma fotografia a morada actual e 5\$00 para o novo cartão».

Mais se informa que a partir do jogo a realizar no nosso Campo da Avenida, no dia 10/2/74, com o S. C. Salgueiros, é expressamente proibida a entrada no Campo com o cartão antigo.

A DIRECÇÃO»

## Cartaz Desportivo RESULTADOS

### VOLEIBOL

#### JUNIORES

S. C. E. 3 — GULPILHARES, 0

S. C. E., 2 — LEIXÕES, 3

S. C. E., 3 — S. MAMEDE, 0

S. C. E. — Luís, Paula, Jorge, Teixeira, Azevedo Loureiro, Salvador, Ribeiro Pinto, Gomes e Nuno.

#### JUVENIS

S. C. E., 0 — A. A. E., 3

S. C. E. — Paulino, Luís, Alcindo, Fraga, Vingada, Cascais, Costa e Pinto.

A. A. E. — Pinto, Aragão, Serano, Fausto, Paupério, Jorge, Reis, Dário, Rogério e Zenha.

#### FEMININO

A. A. S. MAMEDE, 0 — S. C. E., 3

S. C. E. — Lúcia, Teresa, Fátima, Isabel, Clara, Tibéria, Maria José, Amélia e Rita.

### ANDEBOL

#### JUNIORES

S. C. E., 13 — GALITOS, 12

Jogo de Apuramento para o Nacional

GALITOS, 16 — S. C. E., 15

S. C. E. — Freire, Salvador, Mário João, Zé Manuel, Pereira e António.

### HÓQUEI EM CAMPO

#### SENIORES

A. A. E., 1 — VIGOROSA, 1

### FUTEBOL

#### SENIORES

MEALHADA, 1 — CORFI, 1

#### JUNIORES

CORFI, 1 — PAIVENSE, 1

ESMORIZ, 1 — S. C. E., 5

S. C. E. — Couto; Bernardino, Faustino, Camarinha e Malheiro; Loureiro (1), Artur e Sá; Martins, Eduardo (4) e Pascoal (Diamantino e Rui).

#### JUVENIS

S. C. E., 3 — SANJOANENSE, 2

S. C. E. — Néné; Ribeirinho, Marinheiro, Rachão e Abílio; Canelas, Rodrigues (1) e Carapuço; Chilro (1), Ernesto e Marcos (1).

#### INICIADOS

S. C. E. 0 — OLIVEIRENSE, 4

S. C. E. — Domingos; Pereira, Vasconcelos Ferreira e Gomes; Magano, Marques e Fredy; Jesus, Sá e Freire.

### ASSEMBLEIA GERAL DA A.A.E.

Realizou-se na vassada terça-feira 15, sob a orientação do sr. Higinio Mendes, seu Vice-Presidente, a Assembleia Geral da A.A.E., para aprovação do Relatório da Gerência de 1973 e eleição dos Corpos Gerentes para 1974. Efectuada a leitura da acta da reunião anterior e verificando-se não estar ainda elaborada a lista dos futuros responsáveis pelo destino do Clube, a Direcção cessante propôs que os trabalhos fossem suspensos, o que foi aprovado, marcando-se a prossecução da Assembleia para a noite de sexta-feira, dia 25.

### JOGOS EFECTUADOS

Casa — 9  
Fora — 10  
Total — 19

### VITÓRIAS

Casa: 9 (em 9 jogos = 100%) = 1.º lugar («ex-aequo» com 1 equipa)  
Fora: 2 (» 10 » = 20%) = 2.º » ( » » 6 equipas)  
Total: 11 (» 11 » = 57%) = 1.º »

### EMPATES

Casa: 0 (em 9 jogos = 0%) = 1.º lugar («ex-aequo» com 2 equipas)  
Fora: 3 (» 10 » = 30%) = 8.º » ( » » 3 » )  
Total: 3 (» 19 » = 16%) = 3.º » ( » » 1 equipa )

### DERROTAS

Casa: 0 (em 9 jogos = 0%) = 1.º lugar («ex-aequo» com 9 equipas)  
Fora: 5 (» 10 » = 50%) = 10.º » ( » » 3 » )  
Total: 5 (» 19 » = 26%) = 8.º » ( » » 3 » )

### GOLOS MARCADOS

Casa: 22 (em 9 jogos = média 2,4 por jogo) = 1.º lugar  
Fora: 4 (» 10 » = » 0,4 » » ) = 4.º » («ex-aequo» com 1 equipa)  
Total: 26 (» 19 » = » 1,4 » » ) = 4.º » ( » » 1 » » )

### GOLOS SOFRIDOS

Casa: 5 (em 9 jogos = média 0,6 por jogo) = 8.º lugar («ex-aequo» com 3 equipas)  
Fora: 10 (» 10 » = » 1,0 » » ) = 4.º » ( » » 1 equipa )  
Total: 15 (» 15 » = » 0,8 » » ) = 4.º » ( » » 1 » » )

### PONTUAÇÃO

Casa: 18 pontos (em 9 jogos = 100%) 1.º lugar («ex-aequo» com 1 equipa)  
Fora: 7 » (» 10 » = 35%) 4.º » ( » » 4 equipas)  
Total: 25 » (» 19 » = 65%) 1.º »

Pontos negativos (perdidos em casa) = 0  
Pontos positivos (ganhos fora) = 7

É evidente que esta análise numérica pode enfermar do facto de, ainda, faltarem 2 jogos para concluir a 1.ª

volta tanto mais que o Tirsense pode igualar o Sp. de Espinho em pontos.

C. S.

## GAZETILHA

### FALTAS

Dizem que falta o azeite  
E que falta o bacalhau;  
Pois falta também o leite,  
Falta o peixe, caro e mau,

Que agora nem aparece  
Porque embraveceu o mar.  
Co'a gasolina, acontece  
Que continua a faltar.

Falta o vinho, puro e são,  
Livre de toda a mistela;  
Falta vergonha — e sabão,  
P'ra lavar caras sem ela.

Falta a carne, falta a fruta,  
Faltam, na lavoura, braços;  
Faltam forças para a luta  
Contra este mar de embaraços.

Mas quanto se encontraria  
Num mundo tão embusteiro!  
Pouco, ou nada faltaria...  
Se não faltasse o dinheiro!

Só uma falta se omite,  
Que é esta que eu vou dizer:  
Não há falta de apetite...  
Em quem não tem que comer.

.....  
Em tempo: — Falta o juízo!...  
Triste falta que me... humilha:  
Que se eu tivesse o preciso...  
Esganava a «Gazetilha»!

Alberto Barbosa (BEKA)

## SAL... PICOS

Por BANZÉ & C.<sup>a</sup>

### TELEVISÃO EM ESPINHO

Como somos contra as coisas usadas (que saem sempre mais caras, ao contrário do que se pensa) somos partidários acérrimos das notícias em primeira mão. A que hoje vamos dar aos nossos leitores é absolutamente sensacional e garantimos que mais ninguém a não ser os responsáveis pelos «Sal...Picos» a conhece. Para poupar emoções porventura fatais a quem não agente «suspenses», aí vai imediatamente, e sem mais rodeios, a grande novidade. Na próxima semana vai começar a funcionar a Rádio Televisão Espinhense, que disporá de um só canal porque os seus programas terão tal categoria que ninguém será capaz de mexer um botão do receptor senão para a abertura e o fecho das emissões.

Os primeiros sete dias da semana inaugural têm, como números principais, os seguintes, para os quais chamamos a atenção e cuidado dos prezados telespectadores.

**DOMINGO** — À tarde, reportagem do exterior, com transmissão directa do prélio pedibolístico entre as grandes equipas do C. F. os Riolarguenses e do Escana Atlético Clube da Rua 69, que se desenrolará no Estádio de Maracaná, ao Rio Largo. À noite haverá o programa «20 milhares de Espinhenses» dedicado aos habitantes da zona da passagem de nível da Rua 7.

**SEGUNDA** — 1.º episódio da nova série de Sherlock Holmes. O famoso detective, após argutas investigações, encontra a solução do «Mistério da Estrada para o Aero Clube».

**TERÇA** — na noite de cinema haverá a projecção dessa obra antológica do cinema estadunidense que é «Os Jerónimos», narrando a epopeia dos grandes chefes argoncilhense e paramense, à frente de várias tribos.

**QUARTA** — «Histórias de Uma Música», de Victor... ino Reis, com solos de fanfarras e sirenes.

**QUINTA** — «No dia em que você não devia ter nascido», em que será convidado especial o jornalista que fez a primeira das reportagens sobre a cidade de Espinho publicadas no Século Ilustrado.

**SEXTA** — «Motores em Ponto Morto», com pormenores da auto-estrada da Ponte de Anta.

**SÁBADO** — «Se mal me não recordo», em que um explorador de pedreiras lembrará as toneladas de pedras semeadas na nossa costa. «Devagar e mal» — pedagógico concurso baseado no tema «pavimentação das Ruas 26 e 8».

## FIM DE SEMANA . 34

1

É incómodo. É antipático. É. Mas não nos parece que devamos ficar à janela a ver a vida passar na rua, indiferentes aos que a vivem. Deveremos antes de vir para a rua, misturarmo-nos à vida, viver os problemas dos outros, senti-los, compreendê-los, gritar por que lhes acudam, sacudir os que ficaram à janela, que podiam resolver-lhos, forçá-los a olhar a rua, a olhar a vida, a descer à rua a descer à vida.

Há muito desci à rua. É incómodo. Incómodo porque não pode ser bem recebido quem irrompe na sala a meio do almoço opiparo a gritar infortúnios e desgraças alheias. As ostras passam a saber a palha, o Dão a vinagre, o queijo da Serra a cebo, o estômago fica pesado, o burguês Pantagruel deixa de apreciar os pitéus — e odeia o intrómetido.

É incómodo. Antipático. Mas é preciso. É urgente. É urgente viver, porque para viver se fez a vida, e para a vida fez-se o homem. Que o homem cumpra o seu dever, ou tente cumpri-lo.

Nós tentamos. Por isso estes fins de semana são por vezes incómodos, antipáticos.

Mas é preciso estar presente na vida.

2

Este gabinete de um Tribunal de Menores...

Madeiras antigas, móveis solenes de pau preto. Na tarde ensolarada de outono, entra pela porta avarandada aberta um ar morno. Entorpecente.

Entre duas diligências, o magistrado, na secretária, despacha os processos. Os advogados sentados nas cadeiras de assento de palhinha ou no sofá, em frente a ele, cochicham entre si, para não perturbá-lo. Ambiente de velório. Ao longe, os sinos da torre da Lapa dobram a finados; e no jardim anexo desta velha casa solarenga, com tantas recordações íntimas de senhores fidalgos na memória, agora adaptada àquele ofício de espargir justiça, os buchos e as árvores minguadas tem todo o ar de cemitério.

Nenhum ambiente mais propício às

misérias que ali se tratam dos pais desavindos que retalham a vida futura dos filhos.

3

Espinho e Porto. Juntos. Uma cidade continua a outra.

Nos jornais do Porto, no entanto, não aparece uma secção de noticiário privativo de Espinho com regularidade, já não diremos diária, mas frequente, como tudo aconselhava.

Aparecem notícias de Espinho, mas dispersas nos jornais em diversas secções, tratadas como o são as dos concelhos limítrofes do Porto, como se Espinho pertencera à «grande cidade» como por ficção se pretende com aqueles.

Mas não pertence. Basta que é de outro distrito. Ainda que as duas cidades se unam em interesses e quase comunhão de vida, o certo é que são totalmente autónomas e personalizadas.

A ficção do «grande Porto» termina, desta banda, em S. Félix da Marinha. Não seria possível dar um jeito nisto?

4

Na noite recém caída, e no dobrar da esquina, o homem, jovem, menos de 30 anos, limpo, tipo operário de construção civil, abordou-nos. Falou-nos.

Tão estranho o pedido que julguei não entendê-lo. Pedi que repetisse.

— Pedia uma ajuda para o trolley. Era o que ouvira. Ali não passava o trolley. Insisti uma vez mais e ele confirmou.

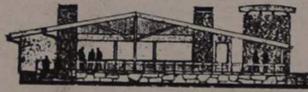
Como era dia de especial significado para mim, resolvi ser bondoso.

Abri o porta-moedas e vi o papel. — Olhe lá: é mesmo para o trolley? De certeza?

— É, sim senhor. Dei-lhe o papel — uma senha dos Serviços de Transporte Colectivos.

Nem agradeceu. Afastou-se de repente. Via-se afinal bem, não tencionava ir de trolley para casa.

VASCO LUIS



**Restaurante  
Snack — Discoteca  
CABANA**

T  
E  
L.  
9  
2  
1  
3  
2  
2

**SALÃO DE FESTAS E SERVIÇO** especial para Baptizados, Casamentos e Confraternizações.

Aos sábados à noite — **Jantar Dançante**  
Aos domingos — **Matiné**

Com o conjunto — **TONI SAMPAIO**

Encerrado à terça-feira para descanso do pessoal desde 1 de Outubro a 30 Abril



**RESIDÊNCIA**

1.ª CLASSE  
\* \* \* \*

**GIRASSOL**

RUA SÁ DA BANDEIRA, 133  
TEL. 21891/2/3 — PORTO-PORTUGAL

Todos os quartos com banho  
Toutes les habitacions con baño  
Toutes les chambres avec salle de bain  
Every room with bath

**RESTAURANTE**

TELEFONE 27393

MARISCOS • PRATOS REGIONAIS  
BACALHAU E TRIPAS À MODA DO PORTO  
TODOS OS DIAS • ÀS 5h e DOMINGOS  
FEIJOADA À BRASILEIRA



**DEFESA DE ESPINHO**

**SEMANÁRIO**

**AVENÇADO**

Camara Municipal de Espinho

Rua -19

ESPINHO